



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Olá, a todos,

Neste mês em que recordamos os missionários salesianos, difusores do carisma de Dom Bosco no mundo inteiro, detemo-nos para refletir sobre o tema do sofrimento dos pequenos. Em nossa sociedade globalizada, devemos reconhecer que a "cultura do descarte" é agora sempre mais desenfreada e os seus efeitos são devastadores. Como cristãos, somos chamados a superar a indiferença e testemunhar que o Evangelho é uma boa notícia de Alegria e não deixa espaço à tristeza. Neste verão na Venezuela, apreciei muito o sorriso e a acolhida dos pobres do "barrio", prontos a deixarte entrar em suas humildes casas sem ter que esconder as suas dificuldades diárias e humildes condições de vida. Experimentei que, para aliviar o sofrimento, é realmente necessário empenhar-se em obras sociais, garantir os direitos fundamentais, educar os jovens, mas com todas essas coisas, é necessário deter-te e compartilhar o próprio tempo com aqueles que nos estão próximos.

Somos capazes de "perder tempo" para nos aproximarmos e ouvir aqueles que sofrem sem cair na mania da eficiência de quem deseja resolver todos os problemas dos outros?

Com esta dúvida, desejo a todos uma boa leitura do Cagliero11.

Marco Fulgoso

■ Marco Fulgoso
Membro Leigo do Setor para as Missões Salesianas

Existe pobreza nos Estados Unidos

O **Salesian Family Youth Centre** (=SFYC) encontra-se em Los Angeles, **Califórnia**, num bairro de baixa renda.

Muitas das crianças a quem servimos nasceram nos Estados Unidos. Seus pais são imigrantes de países de língua espanhola, como México, Guatemala, El Salvador, entre outros.

A maioria das crianças é **bilíngue**, mas o espanhol que falam é limitado porque normalmente só aprendem em casa. Enquanto isso, seus pais têm dois ou três trabalhos massacrantes apenas para sobreviver. Isto faz com que muitos de seus filhos passem muito tempo sozinhos. Os pais tentam dar tudo para seus filhos com a ideia de que "tenham o que eles não tiveram". Essa atitude cria certo tipo de direitos e outros problemas de comportamento dos filhos.

Sem um sistema claro de **acompanhamento** e apoio, muitas crianças acabam vivendo no perigo e no medo: o acesso fácil a drogas e gangues complica as coisas. Para dar um exemplo da vida real, há alguns meses um garoto de 14 anos foi morto em um crime relacionado as gangues de bairro. O menino, que fazia parte da SFYC, a certa altura há dois anos deixou de participar do projeto.

Quanto à **educação**, muitos dos nossos jovens não aspiram a frequentar a faculdade ou as escolas profissionalizantes. Uma vez concluído (ou abandonado) o ensino médio, buscam um emprego na tentativa de ajudar a família. Há outro fator que gostaríamos de mencionar. A maioria destes jovens tem **crises de identidade**

porque trilham um caminho precário entre ser latino ou ser cidadão americano. Uma vez resolvida a crise, isso se torna uma enorme vantagem para os jovens e para a sociedade, pois assim podem navegar pelas duas culturas dominantes do País.

Somos uma das presenças importantes de Dom Bosco nos Estados Unidos; se quiseres saber algo a mais sobre nós, visita o nosso sítio Web no endereço www.SalesianClubs-LA.org

■ Jc Montenegro

Delegado inspetorial para a animação missionária, Inspeção SUO

PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Que tipo de pobreza é mais comum entre os jovens da minha região?
- Como posso ajudar as crianças e os jovens que sofrem?



SALESIANOS NO HAITI AJUDAM O POVO QUE SOFRE



Caro Sr. Ricardo, Haiti é um País pobre afligido por desastres naturais. Do que mais precisam as populações locais além das ajudas financeiras?

O Haiti está classificado como o país mais vulnerável do Caribe em termos de desastres naturais. De 2010 a 2021, três grandes desastres naturais atingiram o país:

- o terremoto de 12 de janeiro de 2010 (222.570 mortos e 3,7 milhões de pessoas atingidas);
- o furacão Matthew em outubro de 2016 (500 mortos e 2,1 milhões de pessoas atingidas);
- o terremoto de 14 de agosto de 2021 (2.300 mortos e mais de 700.000 pessoas atingidas).

Estes desastres naturais aumentaram o nível de vulnerabilidade da população, especialmente a mais pobre. Após cada desastre, as populações atingidas geralmente se encontram em estado de emergência humanitária. Portanto, além da ajuda financeira, alimentos e kits de higiene, as refeições quentes são as suas principais necessidades. Além disso, a ajuda a médio e longo prazo também é feita, incluindo: atividades psicossociais, programas de reforço das capacidades de resiliência, projetos de formação e projetos de recuperação socioeconômica.

Como os Salesianos no Haiti ajudam as crianças e jovens mais pobres?

Para ajudar as crianças e jovens mais pobres, os Salesianos no Haiti intervêm em diferentes níveis.

Projetos de emergência. Os Salesianos, através de suas estruturas incluindo a Fundação Rinaldi, cuidam da distribuição de alimentos e kits de higiene, refeições quentes e atividades psicossociais para jovens e crianças.

Projetos de recuperação socioeconômica. Os Salesianos ajudam os agricultores, fornecendo-lhes material agrícola e sementes para ajudá-los a se recuperar economicamente e oferecer projetos de formação para jovens em situação de desespero.

A situação do povo e dos Salesianos no Haiti é difícil. No entanto, você também vive momentos de alegria e momentos positivos em sua vida e em seu serviço missionário: isso é verdade?

É verdade. De fato, os Salesianos no Haiti estão trabalhando para dar novamente esperança às crianças e aos jovens nestes tempos difíceis. Realizam diversas atividades: orfanato, engenharia escolar, atividades socioculturais (carnaval de Jesus, bicicleta de Jesus, teatro, dança), jogos (futebol, vôlei e basquete), consciência ambiental. E os jovens e as crianças, sendo músicos no coração, gostam de atividades festivas. Também aproveitamos as propostas do Reitor-Mor para ajudar os animadores, e estes fazem o mesmo para serem fermento uns para os outros.



Ir. Ricardo BELAS, SDB

Nascido em Jérémie no **Haiti** em 1981, entrou no pré-noviciado em outubro de 2002, fez a profissão em 2004 como salesiano **coadjutor**.

Completo estudos filosóficos e pedagógicos no Haiti e teologia pastoral em **Crocetta Turim**, realizando também a experiência de dois anos de formação internacional para os Irmãos em Valdocco.

Especializou-se em contabilidade e auditoria no **Equador** (Universidad Politécnica Salesiana).

Na visitadoria Beato Felipe Rinaldi foi responsável pela pastoral juvenil e a partir de julho de 2022 é responsável pela

animação missionária.



F Ó R U M

OS PRIMEROS 10 PAÍSES COM TAXAS DE FERTILIDADE MAIS ELEVADAS

(nascimentos por mulheres)

1. Níger | 6.8
2. Somália | 6.0
3. Mali | 5.8
4. RD Congo | 5.8
5. Chade | 5.6
6. Angola | 5.4
7. Burundi | 5.3
8. Nigéria | 5.3
9. Gâmbia | 5.2
10. Burkina Fasso | 5.1

1. Coreia do Sul | 0,9
2. Porto Rico | 1.0
3. Hong Kong (China) | 1.1
4. Malta | 1.1
5. Singapura | 1.1
6. Espanha | 1.2
7. Macau (China) | 1.2
8. Ucrânia | 1.2
9. Itália | 1.3
10. Moldávia | 1.3



**NOVEMBRO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Pelas crianças que sofrem

Para aliviar o sofrimento das crianças pobres sem-teto e órfãos no Haiti

Rezemos para que as crianças que sofrem – as que vivem na rua, as vítimas das guerras, os órfãos – possam ter acesso à educação e possam redescobrir o afeto de uma família.

[Intenção de oração do Papa Francisco]

